

BIENAL

DF- Brasília

Paulo Mendes, vencedor do maior prêmio mundial da arquitetura, defende equilíbrio entre intervenções urbanísticas e o meio ambiente

Maior respeito à natureza

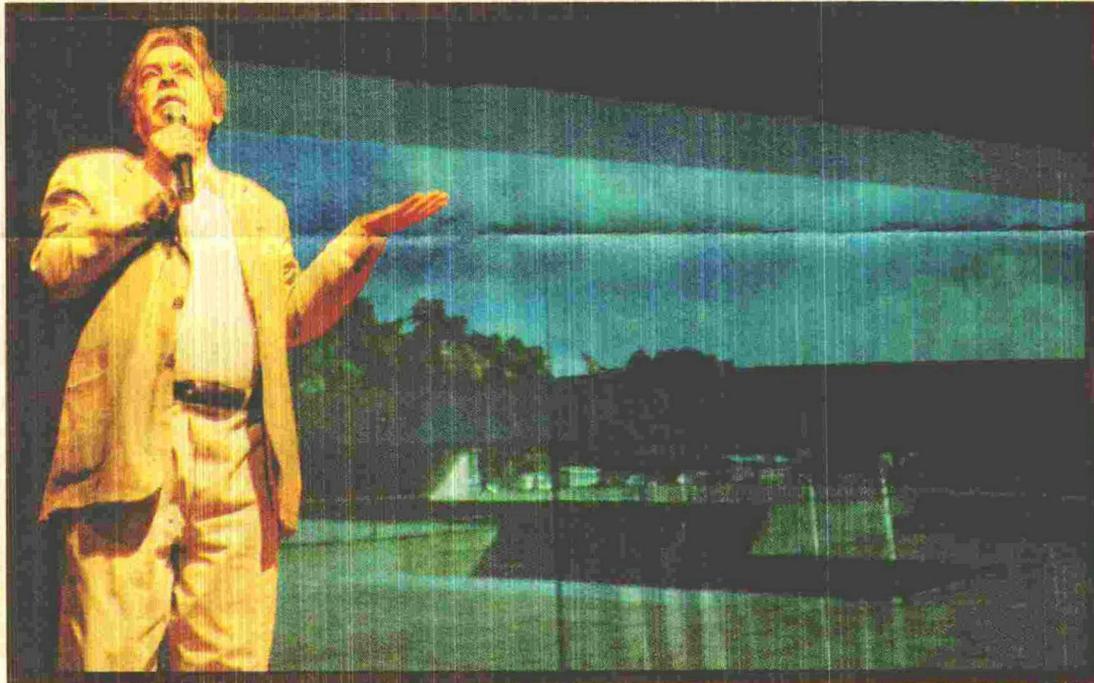
ANDRÉ BEZERRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Primera cidade moderna a ganhar o título de Patrimônio da Humanidade, Brasília recebeu ontem um dos mestres da arquitetura mundial. Paulo Mendes da Rocha, 77 anos, esteve ontem na capital para falar sobre a relação entre a cidade e a natureza, como parte da programação da 5ª Bienal de Arquitetura de Brasília, que vai até o dia 26. Estudantes, profissionais e professores encheram o auditório da Universidade Paulista (Unip), na 913 Sul, para ouvir sua exposição.

Respeitado nacional e internacionalmente por seus projetos, Mendes da Rocha ganhou este ano o maior prêmio da arquitetura, o Pritzker Prize. Além dele, o único brasileiro a receber a condecoração, considerada o Nobel da arquitetura, foi Oscar Niemeyer, em 1988. O tema proposto ontem a Rocha foi a interação dos espaços urbanos e a natureza. Ele expôs um aspecto humanista da arquitetura, baseado na consciência dos homens sobre sua condição na Terra. "Devemos ter consciência sobre nossa presença na natureza e como nossos hábitos são capazes de transfor-

Kleber Lima/CB



O ARQUITETO PAULO MENDES DA ROCHA PALESTROU ONTEM SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A CIDADE E A NATUREZA

mar, não apenas o espaço, mas até mesmo a nossa vida", disse.

Em seu trabalho, essa visão se torna clara e objetiva. "Trabalho com objetividade total em meus projetos. Eles nascem a partir de necessidades reais, que são observadas e analisadas para trazer um resultado concreto da obra", explicou.

Sobre Brasília, Mendes da Rocha disse que a cidade passa por um momento natural de expansão. Seu único projeto na cidade é a sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), criado em parceria com Pedro Paulo Saraiwa, na década de 70. Quando vê o prédio, continua achando-o bonito, apesar de crer que tenha so-

frido algumas deformações em relação ao projeto original.

A maioria de suas obras está em São Paulo, onde se formou em 1954, na Faculdade de Arquitetura Mackenzie. Entre os projetos mais conhecidos estão a reforma da Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Museu Brasileiro da Escultura.